Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS INFANTIS NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO DE UM HOSPITAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Relatoria: JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES
Autores: Ally Victoria Sousa
Viviane de Souza Brandão Lima
Francisco Arnoldo Nunes de Miranda

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: As infecções respiratórias são provocadas por vírus que surgem na região do trato respiratório, portanto são consideradas como doenças mais recorrentes em crianças estando associadas a fatores de risco como idade e local de moradia, a depender desses indicadores podem desencadear um quadro de infecções respiratórias graves. Objetivo: Analisar o perfil das crianças internadas com resultado de infecções respiratórias através dos prontuários admitidas na clínica pediátrica de um hospital do sertão pernambucano. Método: Trata-se de um estudo exploratório, analítico, transversal, prospectivo com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado através da análise dos prontuários de 15 crianças internadas no período pós-pandêmico e coletado os dados entre Janeiro e Fevereiro no ano de 2023 anos com aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Integração do Sertão com número de parecer: 6.091.120. Resultados: A pesquisa verificou que 53,33% das crianças estavam na faixa etária de 01 a 05 anos e seguidos de 40% por crianças menores de 01 ano de idade; 86,66% eram de cor parda e 66,66% residiam no município sede do hospital, enquanto 33,34% são residentes de outros municípios. 100% apresentaram diagnóstico assertivo para doenças respiratórias, destas 33,33% com diagnóstico para pneumonia, oscilando seguidamente com casos de asma 26,66%, bronqueolite 20,66% e 6,67% com COVID-19. O estudo evidenciou uma maior incidência de crianças internadas, em média de pelo menos um dia no serviço (26,66%) seguido de 20% com média de 3 dias de internamento. Quanto ao tratamento, observou-se que destas 15 crianças, 60% foram tratadas com hidrocortisona, 40% com o uso do Aerolin associada com ampicilina. Conclusão: Este estudo, requer maior investigação embora tenha atingido o objetivo traçado, o que ressalta uma priorização de estudos, a depender das estações climáticas, com relação as crianças menores de 05 anos de idade, residentes na zona urbana. Aponta-se como lacuna os casos das crianças residentes na zona rural. Portanto, requer maior prevenção e promoção dos serviços de saúde para as doenças provocadas por infecções respiratórias, com ênfase nas pneumonias e bronquiolites.